ESTRADA na BOLÉIA®

"Vivendo o mundo das estradas"

//Fevereiro 2013 - nº 104 - R$ 7,00

NB NaBoléia

Diesel S-10
o que muda ?

Conheça a nova
Transit Connect Wagon

Manutenção preventiva:
uma opção mais rápida e barata

+ Aerodinâmica nos caminhões
Economia de combustível

E mais... Os caminhões mais luxuosos do mundo e o carro-moto

Exemplar para distribuição, não pode ser vendido.

Editorial

Carta ao Leitor

2013 marcado pelo otimismo

Em 2012, o setor de transporte rodoviário de cargas nacional pôde comemorar muitas conquistas, como por exemplo, a redução do Imposto de Renda para caminhoneiros autônomos, que passa a vigorar neste ano; o fim da carta-frete e a regulamentação da profissão de motorista, determinada pela Lei 12.619, mais conhecida como "Lei do motorista", temas tratados pela nossa redação ao longo do ano.

Uma queixa de muitos caminhoneiros e sindicalistas é quanto à falta de condições para que todas essas mudanças possam ser praticadas. Neste ano, os sindicalistas apostam em um ano positivo, em que melhorias e mais benefícios são esperados pela categoria, para que, enfim, as leis possam ser cumpridas, evitando autuações e problemas aos caminhoneiros.

Para marcar o início do ano, que será cheio de lançamentos e novidades, a Editora Na Boléia traz uma matéria explicando as principais diferenças entre o Diesel S-50 e o S-10, que passa a ser obrigatório para veículos com motorização Euro V, além de uma matéria especial com a opinião e projeções dos principais sindicatos de transporte de cargas, que se mostram confiantes, apostando que 2013 será um ano positivo para a categoria.

Confira também a nossa página de notícias e fique por dentro de tudo que acontece no setor. Enquanto isso, vamos cobrar e aguardar atitudes das autoridades, a fim de que tudo o que foi proposto no ano que se passou, possa, finalmente, sair do papel.

Boa leitura!

Boa Leitura!

A Revista Estrada Na Boléia é uma publicação dirigida a caminhoneiros autônomos, frotistas, fornecedores e entidades do setor de transporte de carga.

Diretor/Editor
Emerson Castro
naboleia@naboleia.com.br

Comercial
Marcelo Conversano
mkt@naboleia.com.br

Jornalista Responsavel
Madalena Almeida
MTB 20.572

Redação
Keli Gois
redacao@naboleia.com.br

Design/Web
Raquel Correia
web@naboleia.com.br

Amanda Recke
suporte@naboleia.com.br

Colaboraram nesta edição

Pércio Schneider
pneus@greco.com.br

Assinaturas, circulação
e publicidade
contato@naboleia.com.br

(11) 5034-8222

ENDEREÇO:
Rua Épiro, 93, Casa 2
Vila Alexandria - São Paulo/SP
CEP: 04635-030

É proibida a reprodução parcial ou total das matérias publicadas nesta revista sem prévia autorização da Editora Na Boléia Ltda. As opiniões expressas nos artigos assinados são de responsabilidade de seus autores. Informes publicitários são de responsabilidade das empresas que os veiculam, assim como os anúncios são de responsabilidade das empresas anunciantes.

DISTRIBUIÇÃO DIRIGIDA
Circulação
Fevereiro 2013

104ª EDIÇÃO
Ano IX

Sumário

Edição 104

04 À espera de um ano melhor

10 Transit Connect

Dirigibilidade de carro, flexibilidade de utilitário

12 Manutenção Preventiva:

Uma opção mais rápida e barata

16 Diesel S10

O que muda?

acervo digital

NB NaBoléia Comunicação Integrada

BLOG NB

À ESPERA DE UM ANO MELHOR

Embora 2012 não tenha sido o ano dos sonhos dos caminhoneiros, as muitas conquistas alcançadas devem refletir em 2013 e contribuir para o fortalecimento do setor e da categoria.

sxc.hu

Por Madalena Almeida

O início de um novo ano é sempre um momento propício para fazermos um balanço do que passou, refletindo sobre os acontecimentos e mudanças ocorridas no período anterior.

O ano de 2012 foi, sem dúvida, bastante movimentado para o setor de transporte de cargas e para os caminhoneiros. Apesar de algumas conquistas, no geral, o ano deixou a desejar, pelo menos é o que afirmam alguns representantes de sindicatos e entidades afins.

Segundo avaliação do **Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística no Estado do Rio Grande do Sul (Setcergs)**, o setor de transporte e logística sentiu o efeito da retração econômica, especialmente no primeiro semestre, com diminuição considerável do volume de cargas e redução nas operações de transportes.

"Até 2011, o setor convivia com crescimento acima de 10 %. Em 2012, devemos fechar com crescimento próximo de zero, empatando com os índices de medição inflacionária", explicou a assessoria de imprensa da entidade.

No plano interno, o segmento sofreu com modificações importantes na legislação do tempo de direção dos motoristas; com restrições urbanas de circulação nas grandes cidades; alterações em pressões ambientais; alterações em motorização e nos combustíveis dos caminhões (Proconve-7); alta tributação e falta de mão de obra. "Todos esses fatores tiveram impactos diretos nos custos de fretes e perda de produtividade, que obrigaram as empresas de transporte a uma nova realidade, que deve ser superada com organização e flexibilidade", completou a assessoria do Setcergs.

Outro fator que impactou o segmento de transportes foi o agravamento da crise financeira internacional, que refletiu também na atividade econômica brasileira. **"O consumidor se mostrou mais cauteloso, afetando o desempenho geral da economia. A atividade transportadora é complementar a todas as outras atividades econômicas e, portanto, reflete fielmente o desempenho de cada setor",** analisou a **Confederação Nacional do Transporte (CNT)**.

A diminuição da produção agrícola no Sul também teve reflexos na área de transportes no ano passado. "Tivemos uma safra 50% menor do que a do ano anterior. Com isso, faltava frete e sobrava caminhão", descreve **Éder Dal´Lago**, **presidente da Federação dos Caminhoneiros Autônomos dos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina (Fecam)**.

Especificamente em São Paulo, a decisão da Prefeitura de restringir a circulação de caminhões nas marginais no ano passado foi outro fato que causou mais transtornos para a categoria. **"O novo prefeito, Fernando Haddad, já anunciou que colocará mais restrições ao tráfego de caminhões. Ainda não sabemos quais serão, mas estamos atentos. Acontece que as decisões são muitas vezes arbitrárias. Como foi o caso do VUC - Veículos Urbanos de Carga. Os motoristas se prepararam para adotar o VUC na administração do prefeito José Serra. Aí entrou o prefeito Gilberto Kassab e acabou com o VUC, causando prejuízos para os caminhoneiros que gastaram dinheiro para se adequar ao sistema. Em seguida, o VUC volta. É uma série de decisões inconsistentes que atrapalha a vida do caminhoneiro",** relata Manoel de Sousa Lima Jr., atual presidente do **Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de São Paulo e Região (Setcesp)**.

CONQUISTAS IMPORTANTES

Mas 2012 também foi um ano de conquistas para a categoria. Umas delas foi a desoneração da folha de pagamento, muito embora não tenha atingido toda a atividade transportadora, somente os transportes aéreo, marítimo, fluvial e de navegação de apoio e de transporte rodoviário coletivo. **"A CNT tem reivindicado a ampliação da desoneração para todos os segmentos do transporte, inclusive o rodoviário de carga. A medida deve facilitar a expansão das empresas e gerar novos empregos",** comunicou a entidade.

Na avaliação de **Claudinei Natal Pelegrini, presidente da Associação Brasileira dos Caminhoneiros (Abcam)**, 2012 pode ser considerado um bom ano para o setor e para o profissional caminhoneiro. "Se de um lado, os embarcadores e as grandes transportadoras continuaram visando somente o lucro e classificaram mudanças, como a Lei 12.619 e o fim do uso da carta-frete, como 'vilões', de outro, os motoristas profissionais tiveram um ganho significativo na qualidade de vida e valorização da profissão", pondera Pelegrini.

everystockphoto.com

Para **Flávio Benatti, presidente da Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística (NTC& Logística)**, tanto a entrada do Proconve-7 quanto a Lei 12.619 foram grandes avanços para o setor em 2012. Na visão do presidente, a Lei 12.619 veio para favorecer todo o caminhoneiro profissional, seja ele empregado ou autônomo, pois ela inclui mudanças no Código de Trânsito Brasileiro.

"O serviço de Motorista Profissional, autônomo ou com vínculo empregatício, está dentro da CLT – Consolidação das Leis do Trabalho -, e conta com deveres e direitos, como estar atento às condições de segurança do veículo e conduzir com perícia, prudência, zelo e observância aos princípios de direção segura. O benefício será para todos, principalmente para a sociedade, que contará com motoristas descansados nas estradas", opina.

CONTROVÉRSIAS E DISCUSSÕES

O fato é que a regulamentação é, sem dúvida, um grande avanço do setor. Entretanto, existem algumas controvérsias, especialmente em relação ao tempo de descanso. Para algumas entidades, a legislação precisa sofrer alguns ajustes nesse aspecto. **"Estamos trabalhando para que o tempo de descanso diminua de 11 para oito horas. Até porque não temos locais para descanso suficientes nas rodovias brasileiras",** comenta Lima.

Para Pelegrini, da Abcam, o veto da Presidenta Dilma Rousseff ao artigo da Lei 12.619 que obrigava as concessionárias a construírem as áreas de descanso a cada 200 quilômetros é ponto que mais incomodou a categoria. **"Até porque tal obrigatoriedade faz parte dos contratos de concessão e foi 'trocada por melhorias e obras', até hoje não discriminadas pelas empresas",** lembra o presidente da Abcam.

José Celso Machado, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Transporte Rodoviário do Alto Uruguai, também acredita que a nova legislação trará vantagens para os motoristas. "Após a aprovação da regulamentação, houve uma tentativa muito grande das empresas transportadoras de buscarem liminares para suspender a lei, mas esse fato também provocou uma união muito grande dos caminhoneiros no Rio Grande do Sul. Lamentamos as empresas que ainda continuam obrigando os empregados a trabalhar além do horário previsto pela regulamentação e, com isso, provocando acidentes", observa Machado.

Já Dal´Lago, da Fecam, é da opinião de que a lei deveria determinar o tempo de trabalho, não o tempo de descanso. "Já estamos atuando para que o tempo de descanso passe de 11 para oito horas. Acreditamos que o caminhoneiro autônomo será prejudicado se não houver ajustes na legislação", observa o presidente da Fecam.

FORTALECIMENTO DA CATEGORIA

O fim do pagamento com a carta-frete, a redução da alíquota do IR e outras, como a redução dos juros do Finame e do programa Procaminhoneiro para 2,5% também foram conquistas da categoria em 2012, segundo a opinião dos entrevistados. "A proibição do pagamento ao caminhoneiro com a malfadada carta-frete foi uma vitória, uma vez que elas não significam nem comprovação de renda para o profissional e o impedem, muitas vezes, até de financiar um novo caminhão. Creio que teremos, daqui para a frente, um maior respeito e valorização do profissional como elemento fundamental na equação do transporte rodoviário de carga no País, culminando com um aumento significativo no nível de contratações e qualificação. E esperamos que isso redunde em uma categoria mais forte, consciente e unida em torno de seus interesses", comenta Pelegrini, da Abcam.

A redução do IPI foi outra decisão vista com bons olhos pelas entidades por ter criado novas facilidades para a renovação da frota. "Contudo, junto com a medida está faltando mais facilidades de acesso ao crédito, especialmente no programa Pró-caminhoneiro. O excesso de burocracia ainda torna difícil o acesso do transportador autônomo e dos pequenos empresários, o que explica o fato de que, mesmo com a redução do IPI mantida e novas facilidades de financiamento do Pró-caminhoneiro, ter

havido queda nas vendas de caminhões em 2012", avaliou a CNT.

2013 SERÁ MELHOR?

A verdade é que o setor ansiava por um 2012 muito melhor. E o que devem esperar os caminhoneiros para 2013?

"Tivemos um ano muito difícil. Porém, 2013 está se apresentando com melhores perspectivas, principalmente diante do aceno do Governo em relação à desoneração de tributos, além da expectativa de crescimento de 4% da economia", relata Benatti, da NTC& Logística.

Pelegrini, da Abcam, ressalta a necessidade de mais união da categoria. "Apesar das últimas conquistas, entendemos que o caminhoneiro ainda é o elo mais frágil dessa equação, muitas vezes tolhido em seus direitos e sempre pressionado por um setor empregador altamente voraz. Buscamos constantemente mudar esse quadro. Porém, necessitamos de uma participação maior do autônomo e da consciência de que unidos teremos cada vez mais voz e vez nas decisões, seja do Governo ou dos embarcadores e transportadoras", pontua Pelegrini.

Machado, do Sindicato dos Trabalhadores em Transporte Rodoviário do Alto Uruguai, também tem a expectativa de um 2013 mais produtivo para o setor. "Nosso sindicato estará atuando para termos um salário digno para categoria, projeto em pauta única estadual junto a sua Federação", frisa o presidente.

Na avaliação do Setecergs, as perspectivas para 2013 são bastante positivas para o transporte rodoviário de cargas, principalmente diante das previsões de investimentos em obras para atender os grandes eventos que deverão ocorrer no Brasil até 2016. "Tudo é motivo para uma renovação da infraestrutura, ainda muito precária. Já em relação ao cenário nacional, os sinais de retomada da economia são bastante animadores. Com as desonerações fiscais e previdenciárias praticadas pelo Governo Federal, certamente, teremos melhores condições de investimentos, proporcionando resultados positivos às empresas e melhorias de renda das pessoas", informa a entidade.

A segurança nas estradas também é uma preocupação da categoria para 2013, sendo uma bandeira defendida por muitas entidades. "O roubo de cargas e de veículos está cada vez maior em todo o País, sem contar as condições precárias das rodovias. À medida que vão aumentando os roubos, vão se criando seguros e sistemas de rastreamento, o que eleva os custos do transporte, mas nada se faz de fato para resolver o problema", comenta Lima, do Setcesp.

Dal´Lago, da Fecam, também concorda que a falta de segurança nas estradas é um dos maiores problemas enfrentados pela categoria. **"As condições ruins das estradas facilitam a ação do bandido. No Sul, por exemplo, a BR 101, que liga Florianópolis a Porto Alegre, teve um trecho duplicado, mas isso há muitos anos. O restante da duplicação até hoje não ocorreu, dificultando as viagens e expondo os caminhoneiros",** reclama Dal´Lago.

Portanto, ainda há um longo caminho a se percorrer em 2013. Mas o que todos nós esperamos é que seja um ano de desenvolvimento para a área de transporte e para o País, e de muitas outras conquistas para a categoria.

SXC.hu

CARED Comercial e Distribuidora
20 anos
O MAIOR DISTRIBUIDOR DE PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS.
✓ Qualidade nos produtos
✓ Entrega eficiente
✓ Preços imbatíveis
✓ Profissionais altamente capacitados
✓ Atendimento personalizado
Ninguém faz negócio, para o seu negócio como a Cared
Aceitamos: MasterCard VISA
(11) 2109 8200
www.CARED.com.br
vendas@cared.com.br
ALGUMAS MARCAS COMERCIALIZADAS
MWM MOTORES BRASIL
RACOR Parker
CORTECO
ZL BRASIL peças para caminhões e ônibus
WABCO
FEDERAL MOGUL
MOTO PEÇAS Câmbio e Diferencial
SDUBO
MODEFER
AMALCABURIO
CABOVEL
SACHS
ZF
Respeite a sinalização de trânsito.
Estamos recrutando representantes para todo o Brasil, inclusive para São Paulo
Rua do Bosque, 964 - Barra Funda
São Paulo - SP - cep 01136-000

400 mil caminhões multados em SP em 2012

O número de infrações de trânsito registrado em São Paulo chegou a quase 10 milhões em 2012. Desse total, 400 mil são referentes a infrações praticadas por caminhões, que tiveram alta de 4,7%. Segundo a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), as infrações mais cometidas foram: circulação em horários ou locais proibidos (aumento de 25%) e o desrespeito à faixa de pedestres. Há um quarto grupo de infrações que também cresceu. No entanto, a CET inclui nele uma variedade de causas, como: falta de seta, conversões proibidas, transitar na contramão e desrespeitar a preferência do pedestre. Sobre o crescimento das multas, a CET diz que os radares foram aprimorados nos últimos anos, o que permitiu mais qualidade de imagens e menor descarte das autuações.

Ford Fusion promove duelo com ex-pilotos da Fórmula 1

Divulgação

Fusion Grand Prix é a campanha lançada pela Ford para destacar o novo lançamento da marca. A campanha é composta de quatro episódios e mostra o reencontro dos astros da Fórmula 1, Nigel Mansell e Nelson Piquet. O conceito da campanha, criada pela JWT, é "A New Legend is Born" ("Nasce uma nova lenda") para o lançamento de um carro, que é um divisor de águas na categoria, unindo esportividade e sofisticação. A proposta do Fusion Grand Prix é explorar os diferenciais do carro e estabelecer uma conexão com o público, que vibrou com as disputas entre Nelson Piquet e Nigel Mansell dentro e fora das pistas. A série completa você confere em nosso canal youtube.com/editoranaboleia

Mudanças na autuação por excesso de carga

sxc.hu

Tramita na Câmara o Projeto de Lei 4236/12, do deputado Ratinho Júnior (PSC-PR), que regulamenta a autuação por excesso de cargas transportadas em rodovias. Pela proposta, não poderá mais ser aplicada a autuação por excesso de peso aferido entre eixos, e deverá aplicar-se somente quando aferido no peso bruto total. Segundo o autor, frequentemente os transportadores de carga são punidos injustamente quando a aferição é feita a partir do peso entre os eixos do caminhão. Isso ocorre porque há a possibilidade de movimentação da carga. Além disso, explica o parlamentar, nem sempre é possível, mesmo durante a embarcação, distribuir de forma absolutamente precisa as cargas em rodovias.

Mais uma forma de multar

As empresas que vencerem os próximos leilões de concessão de Rodovias Federais serão obrigadas a instalar câmeras de monitoramento a cada dois quilômetros de vias. Segundo a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), os equipamentos terão de estar em pleno funcionamento a partir do segundo ano de concessão. As câmeras poderão ser usadas pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) para multar motoristas infratores. Nesses casos, a PRF terá que ter uma equipe para acompanhar as imagens, como já acontece em outros estados.

Sxc.hu

Restrição a caminhões aumenta em SP

O Prefeito da cidade de São Paulo, Fernando Haddad (PT), anunciou, no início de janeiro, que vai aumentar as restrições à circulação de caminhões e ao setor de transporte de cargas na cidade. Haddad afirmou que vai analisar todos os casos, mas a regra é que as restrições aumentem. "A regra geral é de mais restrição ao transporte de cargas, mas dependemos de uma série de medidas, como a conclusão do trecho Leste do Rodoanel, que vai permitir a restrição de cargas na Jacu Pêssego, uma importante artéria da cidade", afirmou o prefeito em entrevista à Rádio Jovem Pan.

CET

Pedágio mais barato em Jaguariúna e Campinas

Em janeiro, motoristas de Jaguariúna e do bairro Bananal, em Campinas-SP passaram a ter desconto de 50% na tarifa do pedágio da Rodovia Adhemar e Barros (SP-340), que dá acesso à Serra Negra e a outras cidades do Circuito das Águas e do Sul de Minas Gerais. O valor, que passou de R$ 9,50 para R$ 4,75, faz parte da primeira etapa de implantação da cobrança por trecho percorrido nessa rodovia. Será instalado um pórtico no quilômetro 147 da rodovia, em Santo Antônio de Posse, para a cobrança de pedágio por quilômetro rodado.

Frete poderá ser pago em dinheiro

Está em análise, na Câmara dos Deputados, proposta que permite o pagamento de frete em dinheiro aos caminhoneiros autônomos. Atualmente, a lei determina o pagamento de frete eletrônico (crédito em conta, ou qualquer meio de pagamento homologado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres-ANTT), e torna obrigatório o uso do cartão frete. O autor da proposta, deputado Nelson Marquezelli (PTB-SP) explica que o cartão frete impõe custos ao embarcador, ao posto de combustíveis, aos fornecedores de insumos e serviços e ao próprio transportador.

Multas rendem R$ 1.520 por minuto em SP

A Prefeitura de São Paulo arrecadou, a cada minuto do ano passado, R$1.520 com multas de trânsito. Foram cerca de R$ 799 milhões ao longo do ano, quantia equivalente ao orçamento da cidade de Mauá. O número de multas cresceu 149% (foram, ao todo, 9,9 milhões de multas em 2012, contra 3,9 milhões em 2006). Isso se deve à instalação de 600 radares eletrônicos entre 2006 e 2012. Segundo balanço da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), o item que mais cresceu foi o de "outras infrações", que inclui 277 enquadramentos do Código de Trânsito.

Desconto fiscal para caminhões

Com o objetivo de estimular a economia, a presidente Dilma Rousseff sancionou a Lei 12.788/2013, criada em 2012, para estimular a indústria em um momento de queda nas vendas e produção de veículos comerciais, que prevê a redução do Imposto de Renda por meio da "depreciação acelerada" de veículos de carga, como caminhões, vagões e locomotivas, locotratores e tênderes. A taxa de depreciação é de 20% a.a. Com a depreciação acelerada, a taxa poderá ser multiplicada por três, diminuindo ainda mais a base de cálculo do Imposto de Renda. A redução já pode ser calculada desde 1° de janeiro deste ano. O benefício será aplicado para os veículos adquiridos entre setembro e dezembro do ano passado.

Multa e apreensão da CNH

Hoje, ainda há casos de motoristas com a Carteira Nacional de Habilitação (CNH), cuja categoria não é adequada ao tipo de veículo conduzido. A Presidente Dilma Rousseff vetou o Projeto de Lei 6070/2005, lançado pelo ex-deputado Celso Russomano, que supria a medida administrativa de recolhimento da carteira no caso do condutor ser flagrado dirigindo um veículo que diferisse da categoria descrita na CNH. Vetado integralmente, determinava multa e apreensão do veículo, descartando a apreensão da CNH. De acordo com o texto do veto, o projeto significaria um "afrouxamento das regras de trânsito vigentes, em contrariedade ao interesse público". Atualmente, a carteira é recolhida e enviada à autoridade de trânsito, responsável pela aplicação da pena.

CARED 20
Comercial e Distribuidora
O maior distribuidor de Peças para a linha VW e Ford
(11) 2109-8200
www.CARED.com.br
vendas@cared.com.br
Estamos recrutando representantes para todo o Brasil, inclusive para São Paulo
Rua do Bosque, 964 - Barra Funda
São Paulo/SP - CEP 01136-000

Peças e serviços para atacado e varejo
Linha Volkswagen e Ford
Algumas marcas comercializadas
SUPORTE REJ · SPAAL · SABÓ · FRAM FILTROS ORIGINAL · NEWSTAR · ARTEB · cofap · INPAL · VARGA · EATON · FRASLE · metagal · MERITOR · Cummins
Motor - Câmbio - Diferencial - Freio
Cabine - Eixos e muito mais, confira...
Aceitamos: VISA MasterCard
Em breve novas filiais
Faça revisões regularmente em seu veículo

Conheça a versão americana

Transit Connect Wagon

Fotos: Divulgação

Ford inova no mercado de Vans e apresenta modelo com dirigibilidade de um carro e flexibilidade de um utilitário, que promete mais facilidades ao motorista e ampla capacidade de transporte

Por Keli Gois

Dirigibilidade de um carro, flexibilidade de um utilitário e capacidade de reboque de uma picape grande: quem não quer uma van assim? O mercado de veículos comerciais passará a contar com um novo modelo van, com capacidade de transportar até sete passageiros, além de oferecer mais conforto ao motorista e aos ocupantes do veículo.

Essas são algumas facilidades que a nova Van Transit Connect Wagon traz aos motoristas, que poderão escolher modelos com duas distâncias entre-eixos, e optar pelo modelo para cinco ou sete passageiros, disponíveis nas versões XL, XLT e Titanium.

Com o lançamento internacional, programado para o último trimestre de 2013, nos Estados Unidos, o modelo teve seus detalhes técnicos anunciados pela Ford, que destacou o veículo como o único da categoria com bancos totalmente rebatíveis. Com capacidade de 545 kg e mais de 2,80 metros cúbicos de espaço para carga, pode ainda rebocar até 900 kg com um equipamento adequado.

Muito mais facilidades

A Van conta com uma ampla lista de equipamentos, como teto de vidro panorâmico, câmera de ré, tela de 6,5 polegadas com navegador e sistema SYNC de conectividade e entretenimento com My Ford Touch.

Os modelos podem ter os bancos revestidos em couro, tecido ou vinil de alta resistência. Além disso, eles são rebatíveis e deslizantes, permitindo múltiplas combinações para acomodar pessoas e cargas. Oferece airbags frontais, laterais e de quadris nos bancos da frente, e airbags de cortina nas segunda e terceira fileiras.

Mais segurança na condução

Segundo a montadora, o grande diferencial da nova Van é a chave programável "MyKey", que permite que a velocidade e o volume máximo do veículo sejam controlados e limitados de acordo com as necessidades do administrador da frota, o que garante muito mais segurança e confiabilidade para o transportador.

Maior economia

A linha possui dois motores de quatro cilindros: um 2.5 e um 1.6 EcoBoost com consumo estimado de 12,75 km/l na estrada. Vem ainda com transmissão automatizada de seis velocidades, calibrada para proporcionar agilidade na cidade e baixa rotação em viagens.

Qualidade reconhecida e aprovada pelos transportadores

Com uma tradição que vem desde 2009, quando foi lançada a linha, a Transit Connect, por sua confiabilidade e durabilidade, excelente combinação de capacidade de carga, flexibilidade, economia de combustível e facilidade de dirigir, segundo a montadora, destaca-se com uma ótima opção para o transporte de cargas e passageiros, proprietários de pequenos negócios, frotas de empresas e táxi, além de usuários particulares como alternativa às vans grandes.

Prolongue a vida útil do seu caminhão

Manutenção preventiva: uma opção mais rápida e barata para cuidar do seu veículo

Por Keli Gois

Uma das principais causas de acidentes envolvendo veículos de cargas no País é a falha nos caminhões, provocadas pela má condução do veículo, pelo uso de peças falsificadas e de má qualidade, ou até mesmo falhas mecânicas, que poderiam ter sido evitadas se os motoristas tivessem o hábito de realizar manutenção preventiva, uma opção muito mais rápida e econômica do que a manutenção corretiva.

Divulgação

Desde 2002, o **Programa Carro 100%, Caminhão 100% e Moto 100%, do Grupo de Manutenção Automotiva (GMA)**, em parceria com o **Grupo CCR Nova Dutra**, concessionária responsável pela Rodovia Presidente Dutra, realiza, gratuitamente, ações de manutenção preventiva nos veículos com o objetivo de conscientizar os motoristas pela prática da ação para reduzir os números de acidentes de trânsito.

Cetesb

O Programa Caminhão 100% realiza gratuitamente ações de manutenção preventiva nos veículos com o objetivo de conscientizar motoritas.

Nos últimos três anos, já foram realizadas mais de mil avaliações gratuitas em diversos pontos da rodovia, em que foram checados vários itens de segurança e da parte mecânica dos caminhões, como por exemplo, emissão de poluentes, cubos de roda, fluído de freio, barra de direção e vazamento do motor.

Antônio Gaspar de Oliveira, responsável pelo projeto Caminhão 100% e diretor do Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos e Acessórios do Estado de São Paulo (Sindirepa), explica que a manutenção preventiva nos caminhões é feita de forma educativa, e não punitiva. A verificação dos itens de segurança é realizada em apenas alguns minutos. O veículo passa por uma linha de estação automatizada e, ao término da verificação, recebe um relatório e orientações para uma condução mais correta e segura.

Um levantamento divulgado pelo programa revelou que dos **34,8 milhões de veículos existentes no País, 68% têm entre 4 e 20 anos**, e a idade média é de 8 anos e 8 meses, ou seja, há a necessidade de que o motorista tenha a consciência de que a manutenção preventiva seja feita, principalmente, nesses casos.

Uma avaliação gratuita feita com caminhões, por meio do **Programa Caminhão 100%,** revelou que os principais problemas apresentados nos veículos são a passagem de óleo no compressor e o vazamento no sistema de ar, que poderiam ser evitados se o motorista tivesse o hábito de fazer a manutenção preventiva.

"Ambos os defeitos são extremamente perigosos para a segurança nas estradas. Tanto a presença do óleo no compressor de ar quanto o vazamento no sistema de ar comprometem a eficiência do sistema de freio do caminhão", explica o responsável pelo projeto.

Segundo o **Ministério dos Transportes**, a falta de manutenção nos veículos é responsável por 30% dos acidentes de trânsito no Brasil, o que demonstra que os motoristas não têm o hábito de cuidar dos veículos.

Só nos últimos três anos, o programa Caminhão 100% realizou mais de mil avaliações gratuitas com o objetivo de checar vários itens de segurança e de parte mecânica dos veículos, como por exemplo, emissão de poluentes, cubos de rodas, fluído de freio, barra de direção e vazamento do motor.

Gaspar informa que, além de contar com o serviço de manutenção preventiva, enquanto aguarda a verificação do caminhão, o motorista recebe atendimento médico, por meio de parceria com a CCR Nova Dutra, com o programa "Estrada para a Saúde", oferecido pela concessionária.

Segundo Gaspar, um dos problemas mais comuns nos caminhões é a falta de cuidado com o fluido de freio, encontrado em 75% dos veículos. Um outro problema é o uso de peças de má qualidade, que também acarreta graves problemas.

O nível excessivo de fumaça preta pode acarretar vários problemas, resultando em multas durante fiscalizações.

Cetesb

A falta de calibrador automático dos pneus, conhecido como rodoar, sistema instalado nos caminhões que controla e mantém a pressão dos pneus, mesmo na ocorrência de vazamentos preocupa. **"Mais de 70% dos veículos não contam com calibrador automático, item de segurança importante, permitindo que o caminhão continue rodando com pequenos furos no pneu até que alcance um local seguro para realizar o reparo",** comenta ele.

Prolongar a vida útil do caminhão é o que muitos motoristas querem, mas nem sempre os devidos cuidados são tomados. Segundo Gaspar, no próprio manual do veículo já é indicado que o motorista faça a manutenção preventiva, conduza o veículo de forma correta, faça a troca do óleo e de filtros no período certo e calibre os pneus, pois tudo isso implica segurança.

FUMAÇA PRETA PODE RESULTAR EM MULTAS

De acordo com Gaspar, quando o motorista não troca o filtro de ar, o motor não aspira o ar e o consumo do diesel aumenta, gerando um alto nível de fumaça preta. É importante que os motoristas saibam que o nível excessivo de fumaça preta pode acarretar vários problemas, resultando em multas durante fiscalizações.

Em agosto de 2012, a **Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb)** realizou um megacomando de fiscalização de fumaça preta em todo o Estado. Dos 41.161 veículos diesel fiscalizados, 1.440 estavam emitindo fumaça preta acima dos padrões legais. Um outro comando, realizado dois meses antes, flagrou 1.173, totalizando 2.613 veículos irregulares.

Segundo a **Cetesb**, só no primeiro semestre de 2011, 7.531 veículos foram multados durante fiscalizações rotineiras. Em todo o ano, o número de multas chegou a 16.204. Em 2012, durante a operação inverno, o número de veículos multados chegou a 81.283 (somando os dois megacomandos).

De acordo com a companhia, o percentual de veículos emitindo fumaça preta em excesso no Estado de São Paulo teve uma queda de 30% nos últimos anos. Uma verificação estatística, feita em 2011, registrou um percentual de 7,67% de veículos em desconformidade. Isso de deve às ações de fiscalização e de atividades preventivas e educativas.

A multa ambiental básica por emissão excessiva de fumaça preta é de 60 Unidades Fiscais do Estado de São Paulo – UFESPs. Em casos de reincidência, os valores cobrados são dobrados, até o máximo de 480 UFESPs, e a soma da 3ª reincidência até a 4ª multa totaliza 900 UFESPs.

O proprietário que não tiver reincidência pode ter o valor da multa reduzido em 70%, desde que apresente provas de que seu veículo foi reparado em uma oficina cadastrada no **Programa de Melhoria da Manutenção de Veículos Diesel – PMMVD**, desenvolvido pela Cetesb desde 1998, ou com laudo emitido por organismos de inspeção veicular acreditados pelo **Instituto Nacional de Metrologia, Normatização e Qualidade Insdustrial (INMETRO).**

sxc.hu

BENEFÍCIOS DE FAZER A MANUTENÇÃO PREVENTIVA

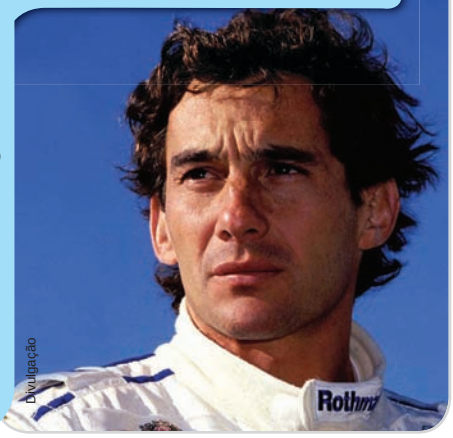
- Menor despesa, já que a manutenção preventiva é três vezes mais barata que a corretiva;
- Melhoria de segurança no trânsito;
- Melhoria de qualidade do ar;
- Maior segurança, evitando panes em locais perigosos;
- Maior economia de combustível.

Divulgação

O QUE É VERIFICADO NOS CAMINHÕES?

- Níveis de emissão;
- Cubos de rodas;
- Freios (eficiência dianteiro e traseiro);
- Fluido de freio;
- Alinhamento de faróis;
- Direção;
- Motor;
- Suspensão;
- Rodas;
- Filtros de ar e combustível.

+ acessados do mês



Ayrton Senna: para sempre número 1
Confira a trajetória de um dos heróis do automobilismo brasileiro, o piloto três vezes campeão mundial.

Multa para quem não der ultrapassagem
Está em analise proposta que prevê multas para caminhoneiros que não permitirem ultrapassagens.

Show de beleza no Calendário Pirelli 2013
Lindas mulheres, em uma cidade maravilhosa, resultam em um trabalho extraordinário que você confere no Blog NB.

Facebook

123

Pessoas curtiram a Editora na Boléia

Curta nossa página no Facebook

TWITTER

730

posts

792

Seguidores

Seja mais um seguidor

twitter.com/naboleia

ESTRADA na BOL

Melhores Twitadas

@detranpe
Condutor, dê preferência e respeite os pedestres. Faça sua parte!

@Volvo Caminhões
O respeito ao meio ambiente sempre foi um dos valores do Grupo Volvo.

@Estadão
Multas de trânsito renderam R$ 1.520 por minuto para Prefeitura de SP em 2012.

@Jornal Alpha Autos
Volkswagen bate recorde de vendas globais em 2012.

@Truck Brasil
Mercedes-Benz registra em livro os 20 anos de Centro de Desenvolvimento Tecnológico.

Youtube.com/gacetin

O incrível Kenworth
Caminhão Kenworth, o segundo modelo de um gigante americano que chega para as estradas brasileiras.

Divulgação

Flamengo recebe ônibus Euro 5 Volksbus
O modelo conta com pintura personalizada preta e vermelha e será utilizado para o transporte dos jogadores e comissão técnica.

Divulgação

Caminhões mais modernos
Confira os últimos lançamentos no mercado de caminhões e as novas tecnologias embarcadas nos modelos.

Comentários Do Mês

Edílson Trindade
Post: Evite algumas manias que prejudicam seu veículo

Muito boas as dicas. São manias que temos e que não sabemos que prejudicam tanto o nosso carro. Valeu Boléia!

Fábio Fonseca
Post: 400 mil caminhões autuados

Parabéns Brasil, é isso aí. Mais grana para os vagabundos! Daqui a uns dias vai ter uma placa assim: Proibido trabalhar.

36.009

Downloads do PDF da Revista

Acervo digital

31.598

Leram a revista online

Newsletter

Enviadas

459.753

39.424

Visualizações

Acesse nosso canal editoranaboleia

redacao.na.boleia

O QUE MUDA COM O DIESEL S-10?

Com o objetivo de diminuir as emissões de poluentes, Diesel S-10 chega ao mercado e deve proporcionar benefícios ao motorista e melhor desempenho do veículo

Fotos: sxc.hu

Por Keli Gois

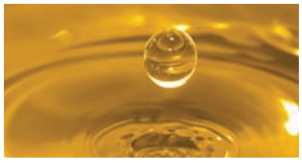
Após terem de se adaptar ao Diesel S-50, motoristas de todo o País deverão se acostumar com o **S-10** - 10mg/kg (ppm = partes por milhão), um biocombustível desenvolvido para atender aos novos e modernos motores a diesel e com sistema de tratamento de gases de escape. Considerado um passo importante para a implantação de padrões internacionais de combustível e emissão de gases no Brasil, o novo biocombustível, lançado pela Petrobras, reduz ainda mais a emissão de poluentes na atmosfera e proporciona um melhor desempenho do veículo.

S-50 - O "S" refere-se ao enxofre e o número 10 trata-se da quantidade desse elemento no combustível. A grande novidade é que o diesel contém 10 partes por milhão de enxofre, proporcionando uma redução de 10% a 15% na emissão de material particulado e NOx.

O novo diesel vem ao encontro das novas regras de emissões, o **Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores (Proconve)**, criado pelo **Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama)**, que determina a fase P7 (para veículos pesados acima de 3,5 toneladas) e L6 (para veí-culos leves, até 3,5 toneladas). A substituição do S-50 pelo S-10 atende à Resolução ANP n° 65/2011, que estabelece as obrigações quanto ao controle da qualidade e as especificações do óleo diesel, comercializado em todo o território nacional em atendimento às Resoluções Conama por meio do Proconve.

Os níveis de emissões veiculares mais baixos exigem uma tecnologia mais sofisticada nos motores, como por exemplo, o Sistema de **Redução Catalítica Seletiva (SCR)** e o **Sistema de Recirculação de Gases de Escapamento (EGR)**. É importante que todos os motoristas saibam que além de exigir um diesel menos poluente, os novos motores com sistema EGR necessitam de Arla 32, um agente redutor que trata as emissões e garante maior potência do motor. Portanto, não basta apenas abastecer com o combustível correto, é preciso estar atento ao uso do agente adequado.

Muitos motoristas não sabem, mas o novo diesel pode ser usado tanto por veículos com os novos motores quanto por veículos com os motores antigos. Essa medida deve contribuir com a redução na emissão de poluentes tanto por parte dos novos caminhões, quanto dos caminhões que ainda



possuem motorização Euro III. É importante destacar que os veículos com motores novos devem abastecer somente com o S-10, pois o uso de outros combustíveis pode causar danos ao caminhão.

Segundo a Petrobras, o S-10 garante melhor partida a frio e a redução de fumaça branca. Traz também benefícios relacionados à proteção do motor com relação ao desgaste e à formação de depósito, e garante ainda um período maior para a troca de lubrificantes.

A ANP (Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) baixou uma resolução que obriga boa parte desses estabelecimentos a ofertar o produto desde o primeiro dia deste ano. Por se tratar de uso obrigatório para os novos veículos, o motorista deve encontrar o biocombustível em qualquer posto de combustível.

O QUE MUDA DO S-50 PARA O S-10?

É a quantidade de enxofre, de óxido de nitrogênio (NOx) e também de material particulado (MP) resultante da sua queima. Por ter um teor ainda mais baixo de enxofre, o S-10 se torna menos poluente. Já o número de cetanos (que mede a qualidade de ignição do combustível) do S-10 é de 48, contra 46 do Diesel S-50.

Quais são as vantagens do Diesel S-10?

PARA O MEIO AMBIENTE

- Reduz em até 90% as emissões de enxofre;
- Menor emissão de material reciclado;
- Redução na emissão de fumaça branca.

PARA O CAMINHÃO

- Diminui a formação de depósitos no motor;
- Melhora a partida a frio;
- Redução na incidência de contaminantes no lubrificador;
- Aumenta a vida útil do óleo lubrificante.

QUAIS SÃO AS DESVANTAGENS DO S-10?

- Segundo motoristas, ainda há dificudade de encontrar o combustível em algumas regiões do País;
- Custo maior do litro quando comparado com o S-500 (na maioria dos relatos o custo tem se equilibrado pelo aumento da eficiência);
- Maior possibilidade de contaminação natural do combustível.

Papagaio Viajante

B&B DESCARTÁVEIS

bebpapagaiosplasticos

comercial@bebplasticos.com.br

www.bebplasticos.com.br

(48) 3045-7653

Produto indispensável para todos os motoristas

Banheiro portátil para o aperto urinário em qualquer ambiente (discretamente).

Previne doenças!

Papagaio Feminino com o kit

Papagaio Masculino

Produtos embalados

Disponíveis em: 500 ML ou 1 Litro

Ideal para:

- Trânsito Congestionado
- Lazer
- Banheiros Públicos
- Dificuldades de Locomoção
- Shows
- Campings

Já chegou a solução: Papagaio Viajante

Defletores de ar: +ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL

Famosos por mudar o visual dos caminhões, os defletores de ar contribuem para o melhor aproveitamento do motor, que trabalha menos e proporciona maior economia de combustível

Além de dar um "up" no visual dos caminhões, o motorista que instala defletores de ar melhora a aerodinâmica do veículo e obtém ótimos resultados quanto ao consumo, estabilidade, desempenho mecânico e redução no tempo das viagens. O defletor nada mais é do que um equipamento que permite uma aerodinâmica, gerando economia de combustível e um melhor aproveitamento do veículo. Isso porque o equipamento possibilita que o vento se mova suavemente sobre a cabine e a carroceria, reduzindo o arrasto e aumentando a aerodinâmica, o que reduz desgastes com o funcionamento do motor, que sem o sistema teria de trabalhar mais.

Não é possível dizer exatamente quanto o motorista vai economizar com o uso do defletor. Estimativas apontam uma economia de 10%, mas esse número pode variar de acordo com o peso da carga transportada (quanto mais peso o veículo estiver transportando, mais combustível será utilizado), com as condições mecânicas dos caminhões e com as dimensões do baú (quanto mais alto, maior o arrasto).

"Se levarmos em consideração cidades como Rio de Janeiro e São Paulo, que possuem uma malha rodoviária extensa, o uso de defletores é muito importante", destaca **Fernando Catalano**, **Chefe do Departamento de Engenharia Aeronáutica da USP de São Carlos**, em entrevista durante o **Seminário Resistência do Ar e Eficiência Automotiva**.

De acordo com Catalano, se uma companhia transportadora colocar defletores em todos os caminhões da frota, no final de cada ano daria para comprar um caminhão somente com a economia de combustível gerada.

Segundo a empresa **LK Fibra**, especializada na fabricação de defletores de ar, a média de consumo de seus clientes está entre 15% e 19%. Quando o clima está mais seco, com ventos fortes e cruzados, os defletores mais aerodinâmicos têm a vantagem de conseguir um equilíbrio perfeito entre a resistência ao ar, a sustentação e equilíbrio de velocidade na estrada.

Ao contrário do que muitos motoristas pensam, os equipamentos não são utilizados somente em caminhões baú. Há uma possibilidade de que o equipamento seja instalado em qualquer tipo de implemento, desde que o modelo escolhido seja o correto.

Hoje, existem no mercado dois modelos de defletores: os fixos e os ajustáveis. Os fixos são mais eficientes e indicados para veículos tipo baú; possuem um ângulo menor e são fechados nas laterais para neutralizar os efeitos dos ventos cruzados. Já os ajustáveis, devem ser regulados de acordo com o tipo e a altura da carga que está sendo transportada.

Organizado pelo **Instituto Nacional de Eficiência Energética (INEE)**, em novembro de 2011, aconteceu no Rio de Janeiro, o **Seminário Resistência do Ar e Eficiência Automotiva**, com o objetivo de examinar e discutir formas de aumentar a eficiência energética do transporte automotivo pelo uso de estruturas e superfícies que permitam a redução do arrasto, que, além de contribuir para a economia de combustível, reduz o consumo de diesel nas estradas, onde as velocidades médias são elevadas.

Além de trazer benefícios e economia para o transportador, o uso do defletor de ar nos caminhões seria a forma mais rápida e de menor custo para o Brasil atingir as metas de redução de emissões (Proconve P-7), que determina motores menos poluentes para os veículos

Arquivo

fabricados a partir de 2012, e que, neste ano, só podem ser abastecidos com o novo Diesel S-10, que possui baixo teor de enxofre.

ENTENDA MELHOR

Fator de arrasto é como denominamos o vento ao atingir a carroceria, causando forte impacto, principalmente em estradas abertas, quando o veículo está com velocidades acima de 40 km/h. É possível perceber esse fenômeno quando você está dirigindo e enfrentando ventos frontais com o motor em pleno movimento, mas a sensação que se tem é de que o caminhão não está saindo do lugar.

O papel do defletor é justamente fazer com que o ar se mova suavemente sobre a cabine e a carroceria, o que reduz o arrasto e aumenta a aerodinâmica. O equipamento vence a resistência aerodinâmica e acaba com as áreas de refluxo de ar na parte superior ou inferior da cabine, o que resulta em uma economia significativa.

Quando os caminhões estão trafegando em velocidades superiores a 60 km/h, o efeito aerodinâmico é intenso. A partir de 80 km/h, cerca de 70% da potência do motor é utilizada somente para romper a força do arrasto. Isso se deve, principalmente, ao formato de paralelepípedo na área frontal, onde o uso do defletor reduz o arrasto.

CUIDADO NA HORA DA COMPRA

Mesmo sendo uma ótima opção para quem deseja economizar, se instalados de forma errada, os defletores podem gerar prejuízos e dores de cabeça futuras. Um defletor mal instalado faz com que o veículo arraste mais o ar, e, em vez de proporcionar economia, pode gerar um consumo maior de combustível.

Um outro fator que deve ser levado em consideração é quanto à instalação do equipamento, que deve ser feita cuidadosamente, levando em conta todas as características do veículo. É imprescindível que o modelo seja adequado a cada tipo de caminhão, para que o direcionamento do ar ocorra de maneira correta. O tamanho do defletor deve ser escolhido de acordo com o da cabine, baú ou reboque.

Não basta apenas querer instalar o equipamento para economizar combustível. A compra do defletor é um investimento, portanto, ao escolher o equipamento deve-se levar em conta não só o preço, mas também a empresa responsável pela fabricação e instalação. E o mais importante, estar atento ao modelo de cada equipamento, que deve ser escolhido de acordo com o tamanho e o tipo de veículo.

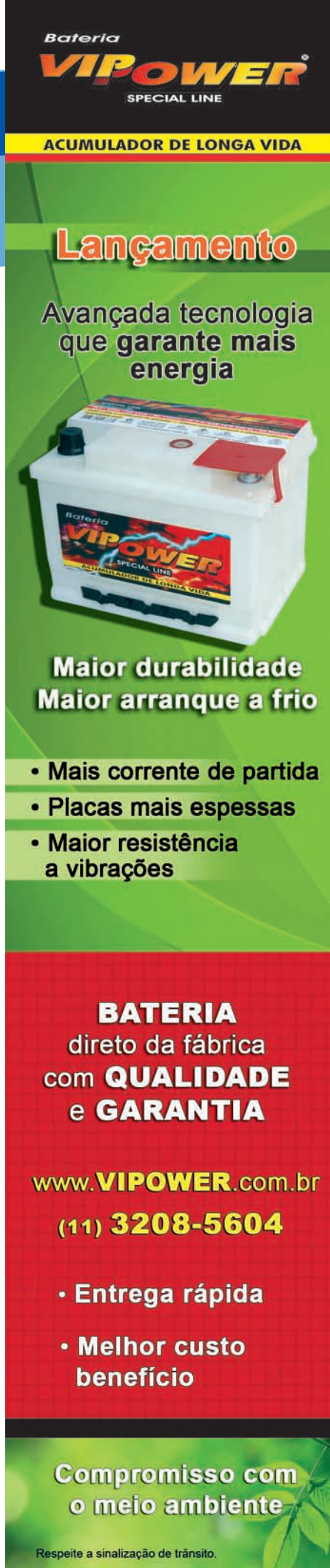
SAIBA MAIS

Arrasto é a resistência do ar que se opõe ao movimento dos veículos e que cresce fortemente na medida em que a sua velocidade aumenta.

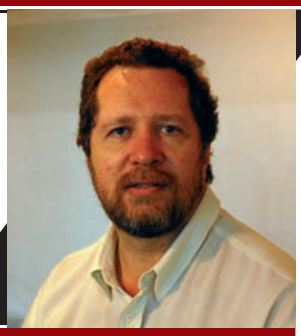
Acima de 80 km/h, mais da metade do combustível gasta por diversos veículos é destinada a vencer a resistência do ar, ou a força de arrasto.

Caminhões em estradas, que trafegam em velocidades médias elevadas, podem reduzir o arrasto pelo uso de defletores, e diminuir o consumo de diesel.

Economia de combustível varia entre 15% e 19%.



A importância dos AMORTECEDORES



por *Pércio Schneider*
pneus@greco.com.br

Quanto tempo faz que você trocou os amortecedores dos caminhões ou ônibus de sua frota? Mais ainda, eles estão equipados com amortecedores? Se estiverem, tem certeza de que estão em pleno funcionamento? Outro detalhe: as quebras de molas são frequentes?

Pois saiba que os amortecedores têm como função principal absorver as vibrações causadas pelas irregularidades do piso, que são transmitidas para os veículos através dos componentes do sistema de suspensão. Sua função não é apenas proporcionar conforto, muito embora ele seja necessário. Ao falhar ou então pela sua simples eliminação, fato muito comum em veículos grandes, especialmente em ônibus e outros veículos utilizados predominantemente em aplicações urbanas, essas vibrações deixam de ser absorvidas e passam a ser transmitidas diretamente para as molas e carroceria. As consequências imediatas disso são: quebra de molas, queima frequente de lâmpadas, quebra das fixações do radiador e do suporte da bateria, trincas e rachaduras nos paralamas e carroceria, além de desgaste acentuado e prematuro dos pneus na forma de ondulações ao longo da circunferência, principalmente nos dianteiros.

Conhecendo ou não essas consequências, muitos transportadores fazem a opção de não substituir os amortecedores quando apresentam falhas ou queda na sua eficiência, sendo que os argumentos mais comuns são uma suposta "economia" ou redução de custos com manutenção, ou então sob a alegação de que esse componente não é necessário.

Vamos tomar como referência um dos caminhões mais vendidos, o VW 24.280.

Sabendo-se que o desgaste prematuro dos pneus, causado pela ineficiência dos amortecedores, pode representar uma perda de até 25 % da quilometragem possível. Vamos fazer um cálculo rápido: admitindo que na dianteira tenhamos dois pneus novos, cujo valor de compra esteja em torno de R$ 1.300,00 cada (R$ 2,6 mil no total) e seu caminhão tenha quatro amortecedores, cujo valor seja de R$ 180,00 cada um, a "economia" seria somente do valor das peças: R$ 720,00.

Vinte e cinco por cento de perda da quilometragem significa obter apenas ¾ do desempenho possível dos pneus. Ou seja, você jogou fora R$ 650,00 de borracha, um empate técnico. Mas não para por aqui.

A falta (e também a falha) dos amortecedores faz com que as quebras de molas se acentuem, já que estas passam a trabalhar sozinhas e também precisarão ser substituídas. O valor do feixe de molas é o mesmo dos amortecedores, R$180,00 cada.

Agora responda: Onde está a economia?

Apenas por não querer investir R$ 720,00 numa peça que, por desconhecimento de seu real funcionamento, julga ser desnecessária, seu prejuízo é quase o dobro do valor da "economia". Isso sem considerar os demais problemas que podem surgir.

Mas não precisa acreditar no que estou dizendo. Faça um teste: pegue dois veículos da frota e troque pneus e molas. Em um deles, troque também os amortecedores. Depois de seis meses, verifique as condições dos pneus: em qual dos dois veículos os pneus apresentam menor desgaste e aparência mais regular. E não pare por aí. Continue acompanhando o desempenho e veja qual dos dois irá apresentar quebra de molas e queima de lâmpadas primeiro.

Além de proporcionar conforto, os amortecedores absorvem as vibrações causadas pelas irregularidades do piso, que são transmitidas para os veículos através dos componentes do sistema de suspensão.

Rodovias CNT

É Carnaval!

Comemoração

O Carnaval é uma festa original da Grécia, que surgiu em meados dos anos 600 a 520 a.C. Os gregos realizavam seus cultos para agradecer aos deuses pela fertilidade do solo e pela produção. Passou a ser comemorado pela Igreja Católica em 590 d.C. O período do Carnaval era marcado pelo "adeus à carne" ou do latim "carne vale", dando origem ao termo "Carnaval". Durante o período, havia uma grande concentração de festejos populares.

Origem

O Carnaval surgiu com a implantação, no século XI, da Semana Santa pela Igreja Católica, antecedida por quarenta dias de jejum, mais conhecida como o período de Quaresma. Muito tempo de privações gerava a reunião de diversas festividades nos dias que antecediam à quarta-feira de cinzas. Desse modo, a palavra Carnaval está relacionada à ideia de deleite dos prazeres da carne. Hoje, é considerada uma das maiores festas do País.

Festas

Famosos por seus incríveis carros alegóricos, cheios de cores, luzes e brilhantes, e também pelos porta-bandeiras e lindas mulheres desfilando, o Carnaval brasileiro é destaque em todo o mundo, sendo motivo de orgulho em algumas cidades. O Carnaval carioca está no Guinness Book como o maior do planeta. O Galo da Madrugada, da cidade de Recife-PE, foi eleito, também pelo Guinness Book, o maior bloco de Carnaval do mundo.

Escolas de Samba

Lindas, vibrantes e coloridas, as escolas de samba nasceram entre as décadas de 1920 e 1930. Inicialmente, formaram-se com base nos ranchos carnavalescos, mas logo tomaram identidades próprias. Os membros das escolas se empenham e trabalham o ano inteiro para serem julgados em apenas uma apresentação, que acontece todos os anos, quando milhares de pessoas se reúnem para assistir aos desfiles.

Classificados NB
o seu guia de bons negócios

Classificados NB
o seu guia de bons negócios

Revestimentos Romanaplast
Conforto e Valorização da sua cabine

- Laterais de porta
- Tetos e paredes
- Painel
- Isolação térmica
- Isolação acústica

Rapidez na montagem

qualidade Original

Preços competitivos

Revestimentos Romanaplast

(11) 4827-7067
www.romanaplast.com.br
romanaplast@romanaplast.com.br

No trânsito somos todos pedestres.

Curtas

As + perigosas

Estrada da morte

A estrada dos Yungas está localizada na cordilheira dos Andes bolivianos, e liga La Paz à Coroico. É considerada a mais perigosa do mundo, pois é muito estreita e ousa ser mão-dupla, aumentando o perigo em cada curva. Seus desníveis podem chegar a uma altura de cerca de 3600 metros. A cada duas semanas um acidente fatal acontece. No caminho da rota há as conhecidas "Santas Cruzes" indicando que alguém morreu no trecho.

Arrobazona

Túnel Guoliang

O túnel Guoliang, localizado nas montanhas Taihan (China), se tornou muito famoso pelo número de mortes nos dias de chuva, quando a rocha fica escorregadia. Suas paredes são totalmente irregulares, com mais de 30 janelas "cavadas", de diferentes tamanhos e formas espalhadas. Ao passar por cada janela, sem proteção lateral, a visão que se tem é assustadora, vendo precipícios que dão a impressão de não terem mais fim.

Arrobazona

Rodovia da morte

Conhecida como a Rodovia da Morte, a BR-381, Fernão Dias, é mal sinalizada e cheia de curvas perigosas. Em apenas dois anos, no trecho entre Belo horizonte e Valadares-MG, que possui 1.200 km de extensão, foram registradas cerca de 278 mortes. O percurso mais perigoso da via é o que liga a cidade de Belo Horizonte ao município de Nova Era, onde existem 200 curvas, concentrando cerca de 62% dos acidentes.

Autopista Fernão Dias

Sem saída

A rodovia federal russo siberiana para Yakutsk é a única opção que o motorista tem de chegar lá. O que preocupa muitos motoristas é o período de neve e chuva, quando o barro cobre a estrada e transforma tudo em lama. Há rumores de um trecho de 30 km, em que ocorre uma quantidade de acidentes inexplicáveis: os locais são suspeitos por terem uma estação subterrânea de gás, o que pode provocar a dormência de motorista.

Arrobazona

Curiosidades

Carro-moto

Lit Motors

A Lit Motors apresentou o carro-conceito C1, que deverá ser lançado a partir de 2014. O modelo é uma mistura de carro com duas rodas com características de moto. Ele funciona à base de energia elétrica, por meio de um propulsor 40 kw e pode alcançar a velocidade máxima de 200 km/h. Possibilita a conexão com a internet através de smartphones e também dialogar com o veículo a distância. O preço sugerido é de U$ 12.000.

Onde estou?

everystockphoto.com

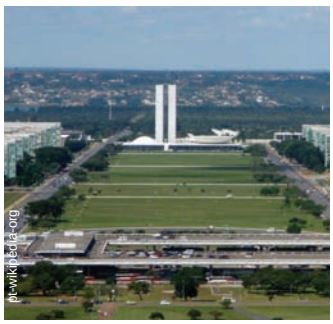
Pesquisas comprovam que quando estão perdidos, os homens só pedem informações quanto percebem que não tem mais jeito. Já as mulheres, não fazem rodeios e perguntam logo. É o que aponta o jornal The Telegraph, caracterizando a teimosia masculina como "pânico cego", pois os homens não admitem que seu sistema esteja falhando, dão voltas e voltas até tentarem achar o caminho, evitando demonstrar que estão perdidos.

Banco do carona

Divulgação

Andar de carro é a preocupação de muitas pessoas, pois, muitas vezes, um curto trajeto acaba deixando a pessoa com enjoo. Quem está no volante tem menos chance de enjoar porque a visão e o labirinto trabalham juntos, mandando informações para o cérebro. Então, se você é daqueles que mal entra no carro e já passa mal, nessas horas, o melhor a fazer é trocar de lugar e ir no banco do carona.

Espaço é o que não falta!


pt.wikipedia.org

Você sabe onde está a avenida mais larga do mundo? Se pensou que ela está aqui no Brasil acertou! É isso mesmo, o Brasil detém o recorde da avenida mais larga de todo mundo. É o Eixo Monumental de Brasília, que possui doze pistas, seis em cada direção, somando 250 metros de largura. Seu cumprimento é de 2.400 metros, estendendo-se da Praça Municipal até a Praça dos Três Poderes, e possui uma linda arquitetura.

BecaP
Amplo estoque de peças para
IVECO,
FIAT DUCATO e
RENAUT MASTER

» Cavallino
» Eurotech
» Ducato
» Tector
» Eurocargo
» Cursor
» Master
» Daily
» Trakker
» Stralis
» Eurotrakker
» Vertis

BecaP
São Paulo
Sede Própria
(11) 2632-4800
Rua Matias Ferrão, 33
Vila Maria

www.becap.com.br
becap@becap.com.br

Respeite a sinalização de trânsito.

Filiais

Ribeirão Preto
Filial I
(16) 3968-4700
Av. Dr. Antônio A. Passig, 307
Jardim Palmares

São José do Rio Preto
Filial II
(17) 3201-4800
Av. Floriano A Cabrera,1211
Cidade Jardim

Uberlândia
Filial III
(34) 3230-6800
Av. Paulo R. C. Santos, 1693
Marta Helena

Curitiba
Filial IV
(41) 3049-6688
Rodovia BR 116, 17511
Xaxim

Auto Peças PERIM
Matriz:
Ipiranga - SP
Av Juntas Provisórias, 527
(11) 2067-1000
Filiais:
Marginal Tietê - SP
(11) 3933-7474
S.B.do Campo - SP
(11) 4346-1010
Caçapava - SP
(12) 3658-0100
Santos - SP
(13) 3229-4100
Ribeirão Preto - SP
(16) 3969-8686
Guarulhos - SP
(11) 2413-4000
Desde 1979, a PERIM é referência em Caminhões e Carretas.
Parcelamos em até 12X sem juros no cartão
www.perimpecas.com.br
Oficina Perim - SP (11) 2067-1015
Oficina especializada em freios, embreagens, molas e equipamentos, Instalação e manutenção de ABS, homologada para instalação do 3º eixo, diagnóstico e reprogramação eletrônica.
Respeite a sinalização de trânsito

CARED Comercial e Distribuidora
(11) 2109 8200
O MAIOR DISTRIBUIDOR DE PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS.
Kit Direcional Ford Cargo
Kit Direcional VW Constellation
Rua do Bosque, 964
Barra Funda - São Paulo-SP
Aceitamos: VISA MasterCard
Faça revisões em seu veículo regularmente.

48 anos de Tradição
ALVARENGA
Comércio de Auto Peças
(11) 3031-0522/ 7921
Fax (11) 3813-4789
Peças para:
F.N.M - MERCEDES
IVECO - FIAT
Faça revisões em seu veículo regularmente.
Rua Alvarenga, 1054/58/72 - Butantã - São Paulo
www.alvarengaautopecas.com.br - alvarengaautopecas@terra.com.br

Curtas

Curiosidades

O início

Muitas pessoas afirmam ter memória de elefante e juram não se esquecer de nenhum detalhe de algo acontecido há anos; outras quase não se lembram de nada. Algumas ações do nosso dia a dia, como por exemplo, dormir bem, fazer exercícios físicos ou se divertir, podem interferir direta ou indiretamente de maneiras diferentes em nossa memória. Confira a seguir alguns mitos e verdades e siga as dicas para ter uma boa memória.

morguefile.com

Jogos nas paradas

Você sabia que quanto mais você se diverte, mais você exercita a sua memória? É isso mesmo, quanto mais exercitar a memória se divertindo, maiores são as chances de se ter uma boa memória. Jogos como o xadrez ou palavras cruzadas ou até mesmo ler e tocar algum instrumento musical são ótimas opções. Que tal aproveitar as suas paradas obrigatórias de 30 minutos para jogar um desses joguinhos?

morguefile.com

Exercite-se

O exercício físico é um ótimo aliado da memória, pois à medida que você se movimenta, o volume de massa cinzenta em determinadas regiões do cérebro, relacionadas à memória, aumenta. Sendo assim, sempre que fizer uma parada na estrada, procure se movimentar. Na hora do almoço, estacione o caminhão com uma boa distância do restante, assim você faz uma pequena caminhada e se exercita.

sxc.hu

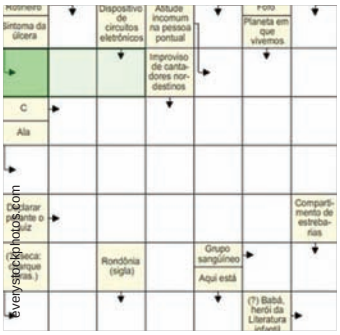
Descanso é essencial

Cumprindo a nova lei do motorista, que determina paradas de 30 minutos a cada quatro horas de direção, você pode fazer um bem excelente para a sua memória e corpo. Quem dorme bem e descansa mais tem uma probabilidade maior de recordar do que aquele que dormiu mal e não descansou nada. Isso porque o sono e os sonhos têm um papel relevante na consolidação das memórias de longo prazo. Então, aí fica a dica.

sxc.hu

Você sabia?

Palavras cruzadas



everystockphotos.com

O passatempo preferido de milhões de pessoas em todo o mundo surgiu nos Estados Unidos, em 21 de dezembro de 1913, supostamente criado por um presidiário. A primeira vez que o passatempo apareceu foi no jornal norte-americano The New York World's. Alguns dizem que a brincadeira foi criada por um detento, que passava o tempo todo desenhando as grades da cela em diversos pedaços de papel.

Frankenstein e Drácula

everystockphotos.com

Duas lendas do terror, Frankenstein e Drácula, os mais famosos personagens dos filmes de terror do mundo, nasceram em 1916, em uma casa em Genebra (Suiça), onde alguns poetas passavam o verão. Na época, inventaram um concurso de histórias de horror para passar o tempo e se divertir. As histórias foram tão longe que surgiram daí os mais famosos personagens do horror de todos os tempos.

Brasil

Divulgação

A palavra "Brasil" significa, no português arcaico, cor de brasa. O nome surgiu com uma árvore, o Pau Brasil, cujo cerne alaranjado, em contato com o ar, tornava-se vermelho vivo, como se tivesse virado brasa. Como a árvore Pau Brasil era a única riqueza que os portugueses encontraram nas terras brasileiras quando chegaram, o termo acabou se popularizando, tornando-se o nome de nosso País.

Forró

everystockphoto.com

Há duas versões para a origem da palavra forró, uma delas é que surgiu com a vinda dos ingleses a Pernambuco, que colocavam placas com a expressão "For All" (para todos) na entrada dos bailes, indicando que todos poderiam participar da festa. Assim, a palavra acabou se "aportuguesando". Uma outra versão é que a palavra vem de "forrobodó", expressão para denominar festas recheadas de música, dança e aguardente.

Classificados NB
o seu guia de bons negócios

INSPEÇÃO VEICULAR É NA ATLÂNTIDA Cubatão

Faça sua inspeção conosco

Um dos maiores pátios do Brasil, agora em CUBATÃO

» Estacionamento gratuito com total Segurança

www.capacitacaocubatao.com.br

Os caminhões mais incríveis!

Simplesmente incríveis! Esses caminhões-casa possuem espaço interno suficiente para armazenar e transportar suprimentos, que permitem ao motorista ficar meses na estrada sem sentir falta de nada.

Equipados com tração nas 4 ou 6 rodas, de acordo com o modelo, são capazes de enfrentar inclinações de 45 graus. Resistem a locais com água, areia ou até pedra.

Contam com micro-ondas, geladeira, cama, banheiro, gerador de energia próprio, GPS e muito mais, que você confere agora!

"Não faça de seu namorado um tarado: a vítima pode ser você".

CAPACITAÇÃO: CIPP - CIV

Para transporte de produtos perigosos

ABC

» Fácil acesso a 500 metros do Ecopátio

» Sem necessidade de manobrar o veículo

cubatao@abcinspecao.com.br

Tel: (13) 3367-1231

End: Travessa Engenheiro Plínio de Queiróz, 245 - Pq Industrial Pinhal - Cubatão - SP Cep: 11570-000

Respeite a sinalização de trânsito.

Piadas

CANTADAS FURADAS

Me joga na panela, me chama de miojo, espera 3 minutos e vem que tá gostoso!

Meu nome é Alceu... Alceudispor!

É seu aniversário hoje? Porque você está de parabéns!

Ô terra boa pra prantá mandioca!

Você é sempre assim, ou tá fantasiada de gostosa?

Vamos tomar alguma coisa? Que tal um banho?

Suspende as fritas... o filé já chegou!

Você não usa calcinha, você usa porta-joia!

Gosta de achocolatado? Posso ser TODDYNHO seu!

Cerveja é boa no verão, você é boa em qualquer estação!

Meu Deus, um COXÃO desses e eu dormindo no chão lá em casa!

Seu nome é mentira? Porque é boa demais para ser verdade!

Todas essas curvas, e eu sem freio nenhum!

Vamos trocar chocolates? Eu te dou Sensação e voce me dá Sem Parar?

Seu nome é Thais??? Porque você THAISPETACULAR!

Vou te roubar para mim, porque roubar para comer não é pecado!

TRUCK SHOW

FEIRA E ENCONTRO DO TRANSPORTE E LOGÍSTICA DE PERNAMBUCO

Tudo Sobre Caminhões

Exposições - Palestras
Shows - Test drives

De 03 a 05 de Maio de 2013,
no pavilhão e pátio externo da
Fundação de Cultura de Caruaru,
das 15 às 22 horas.

Informações: fone (81) 3721.7275/9503.7980 - feliciano@montte.com.br - www.montte.com.br

REALIZAÇÃO:

montte EMPREENDIMENTOS
www.montte.com.br

APOIO

Fetracan – Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Nordeste

SETCEPE – Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística no Estado de Pernambuco

COMUSVEM Recife

SEST SENAT

ABR – Associação Brasileira do Segmento de Reforma de Pneus

ANELOG – Associação Nordestina de Logística

Prefeitura de Caruaru – Secretaria de Desenvolvimento Econômico

MEDIA PARTNER

Revista BOLÉIA

Revista CAMINHONEIRO